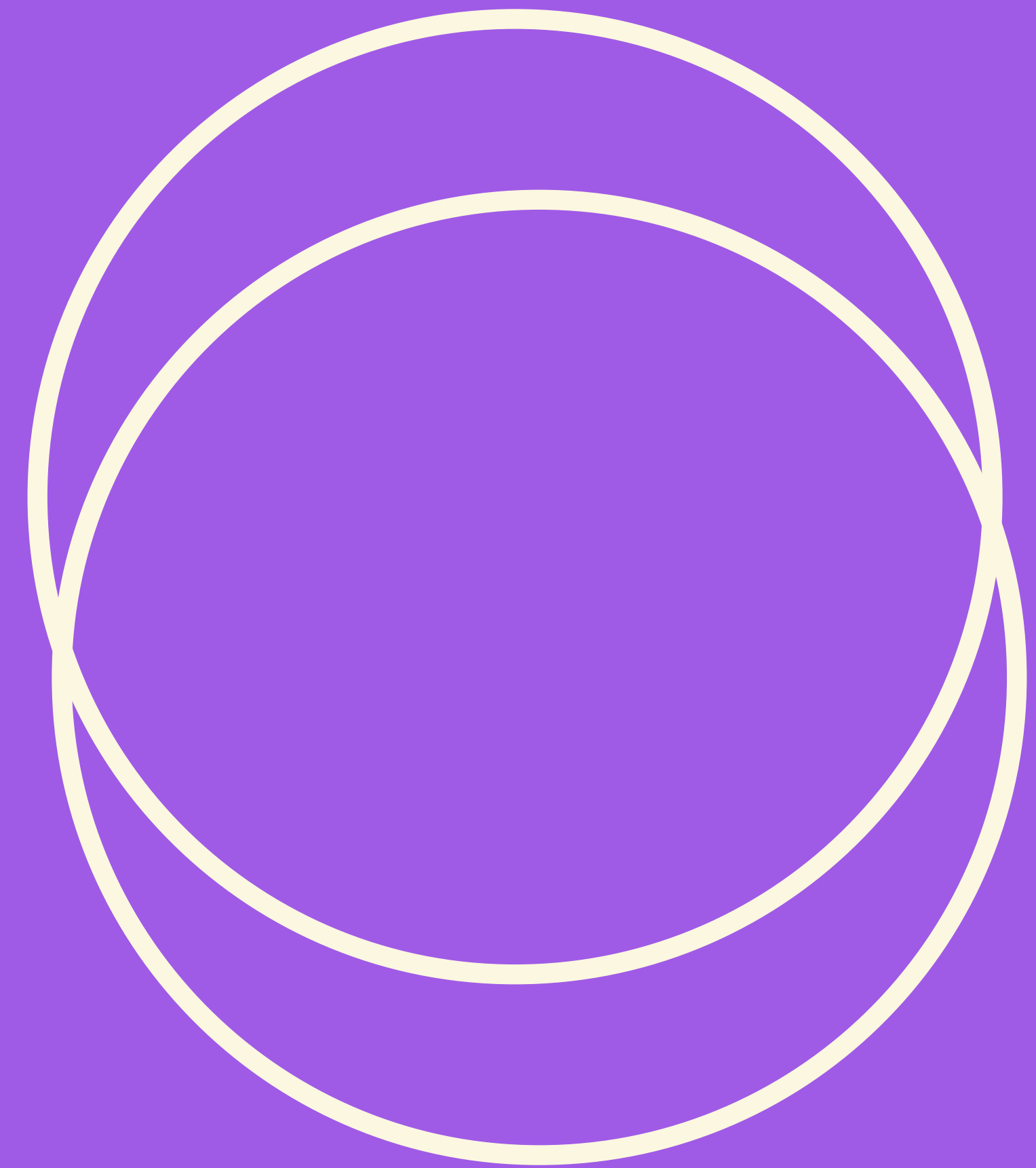


Projeto Metadesign

Luana Simiele Pestana
Janis Cipriano Santos
Ricardo Cabral



DEFINIÇÃO DO PROBLEMA

O feminicídio é a forma mais extrema da violência contra a mulher, caracterizado pelo assassinato motivado por questões de gênero.

No Brasil, esse problema atinge de maneira ainda mais intensa mulheres que vivem em regiões periféricas, onde fatores como desigualdade social, dependência financeira, violência doméstica, ausência de políticas públicas e dificuldade de acesso à proteção tornam a situação mais vulnerável.

Muitas vítimas enfrentam medo de denunciar, falta de apoio familiar e dificuldade para acessar serviços de segurança, assistência psicológica e orientação jurídica. Além disso, a normalização da violência em determinados contextos sociais faz com que muitos casos evoluam sem intervenção até situações fatais.

Nesse cenário, a criação de um aplicativo voltado para acolhimento, denúncia e suporte pode funcionar como uma ferramenta de proteção, informação e acesso rápido à ajuda.



PÚBLICO-ALVO

O público-alvo do aplicativo são mulheres que vivem em regiões periféricas da Zona Norte de São Paulo - Brasilândia, Perus e Pirituba, principalmente entre 18 e 48 anos, que estejam em situação de vulnerabilidade social e possam sofrer violência doméstica, psicológica, física, patrimonial ou sexual.

- Perus
- Jardim Pirituba

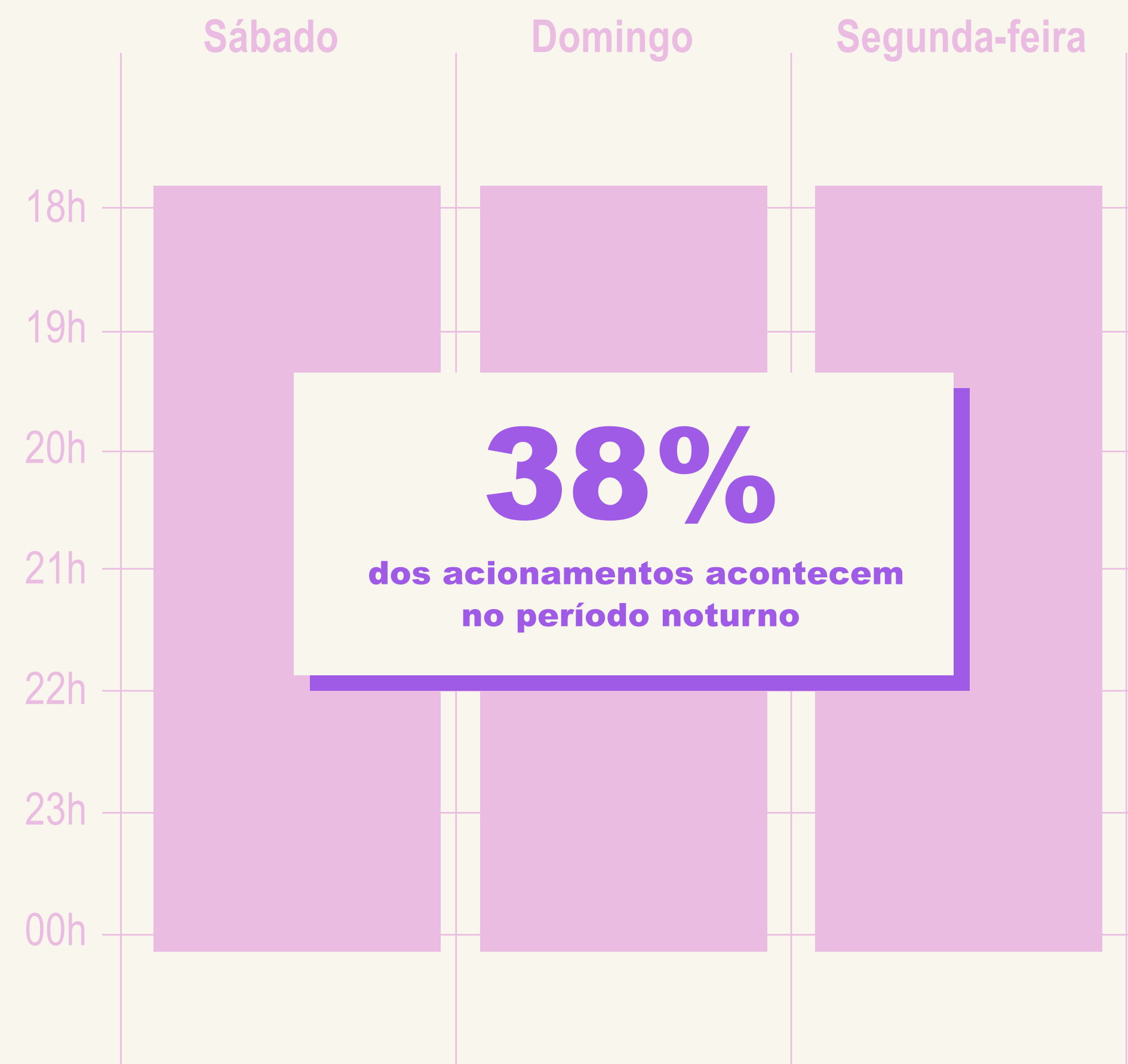
5,4

- Brasilândia

4,6

Muitas dessas mulheres possuem renda baixa ou instável, dependem financeiramente do agressor e enfrentam dificuldades para acessar serviços públicos de proteção.

O projeto também considera mulheres negras, mães solo e jovens adultas como grupos ainda mais expostos aos índices de violência de gênero no Brasil. Além das vítimas diretas, o aplicativo também pode atender amigas, familiares e vizinhas que desejem ajudar ou identificar sinais de violência.



PERSONAS

Nome: Juliana Santos

Idade: 29 anos

Profissão: Auxiliar de limpeza

Local: Perus - Zona Leste de São Paulo – SP

Classe social: Classe C/D

Estado civil: Mora com o companheiro e dois filhos

Juliana trabalha durante o dia inteiro e depende parcialmente da renda do parceiro para sustentar a casa. Nos últimos anos, começou a sofrer violência psicológica e agressões verbais constantes, além de ameaças quando tenta sair do relacionamento. Ela sente medo de denunciar por receio de represálias, pela preocupação com os filhos e pela falta de apoio próximo. Juliana utiliza o celular como principal ferramenta de acesso à internet e redes sociais, mas não conhece bem os serviços de proteção disponíveis. Um aplicativo discreto, seguro e acessível poderia ajudá-la a encontrar apoio psicológico, contatos de emergência, locais de acolhimento e informações sobre seus direitos de forma rápida e segura.



Nome: Camila Ferreira

Idade: 22 anos

Profissão: Operadora de caixa

Local: Brasilândia - Zona Norte de São Paulo – SP

Classe social: Classe C

Estado civil: Namora há 3 anos

Camila começou a perceber comportamentos abusivos no relacionamento, como controle das roupas, ciúmes excessivos e monitoramento constante do celular. Com o tempo, as agressões verbais passaram a se tornar físicas. Por ser jovem e ter pouca independência financeira, ela sente dificuldade em sair da relação e medo de não conseguir se sustentar sozinha. Camila usa muito o celular e as redes sociais, então um aplicativo com linguagem simples, botão de emergência e acesso rápido a apoio psicológico e jurídico seria essencial para ajudá-la a reconhecer os sinais da violência e buscar ajuda.



Nome: Rosângela Oliveira

Idade: 41 anos

Profissão: Diarista

Local: Zona Sul de São Paulo – SP

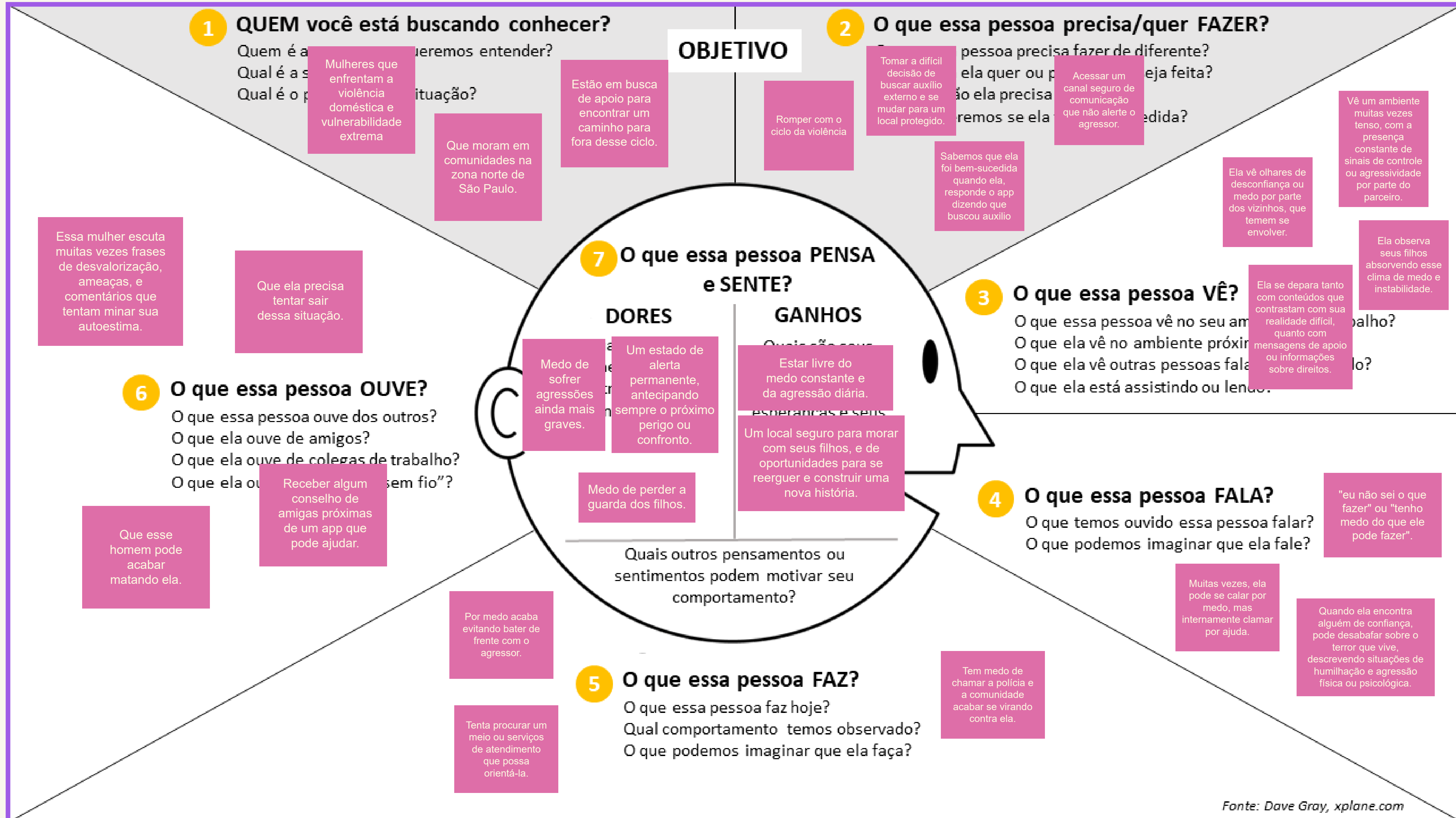
Classe social: Classe D

Estado civil: Separada, mãe de três filhos

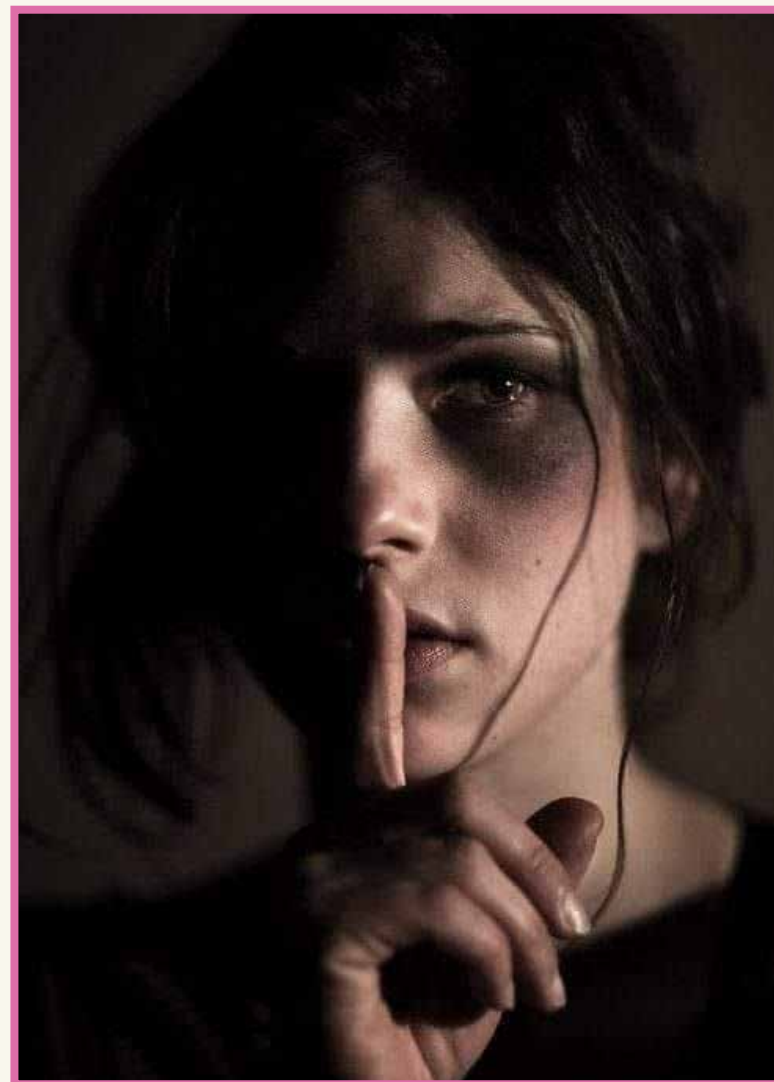
Rosângela viveu durante muitos anos em um relacionamento abusivo marcado por violência física e dependência financeira. Após uma tentativa de separação, passou a sofrer ameaças constantes do ex-companheiro. Ela possui pouca familiaridade com tecnologia, utilizando o celular principalmente para mensagens e chamadas. Sua maior necessidade é ter acesso fácil e intuitivo a canais de denúncia, localização de delegacias da mulher, apoio jurídico e contatos de emergência. Um aplicativo simples, discreto e acessível poderia oferecer mais segurança e autonomia no seu dia a dia.



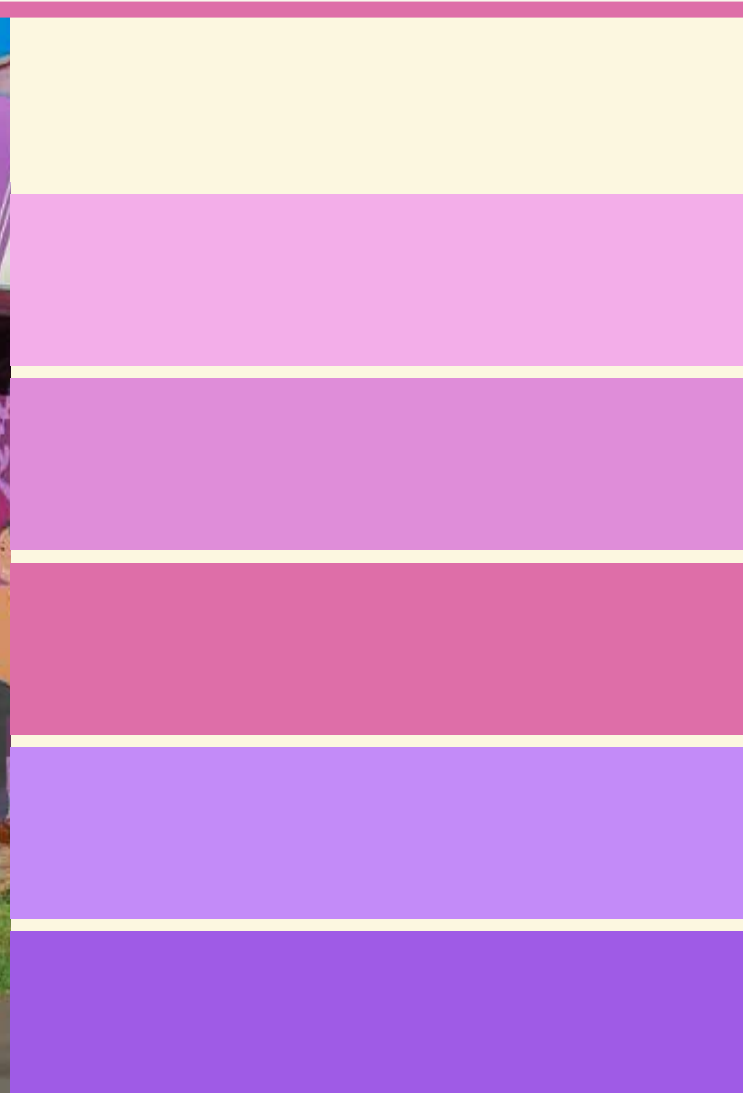
MAPA DE EMPATIA



PAINEL DE REFERÊNCIA VISUAL



MOOBOARD



Assistente social

Comunidade de apoio

Abrigos



Busque ajuda.

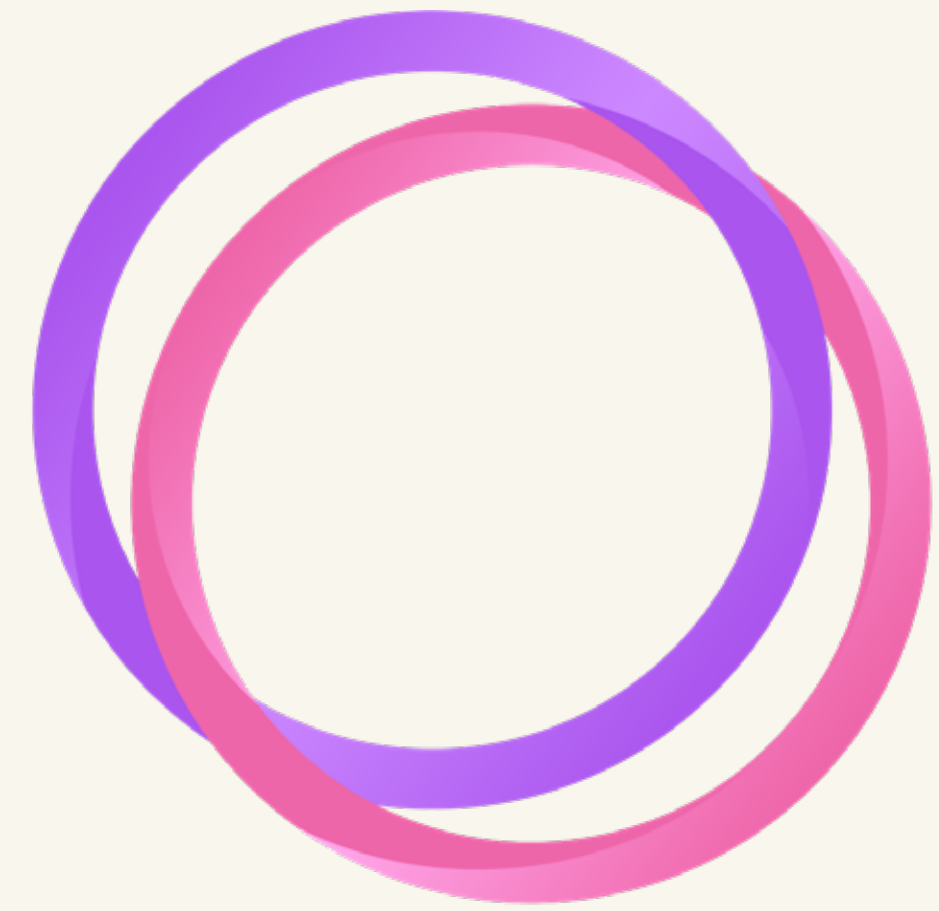
Não continue sofrendo.



Tem **dois brigos** que acolhe mulheres vítimas de violência ao seu redor.



Você merece uma vida que vale a pena ser vivida



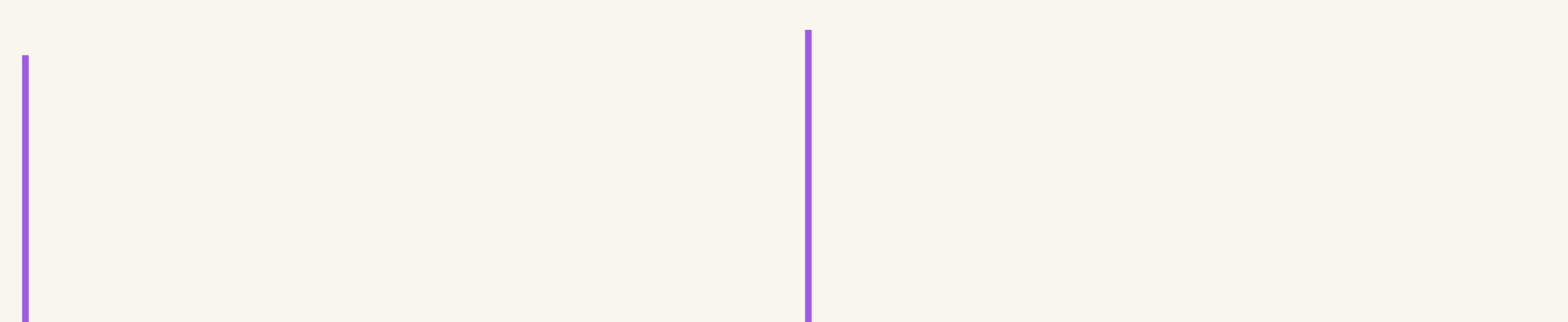
Elos



Rede

União

Segurança





AA55EE



C38BF8

Cores como o Roxo e Lilás começou a ser usado nos primeiro movimentos das mulheres no sufrágil - Luta das mulheres do direito ao voto.



EE66AA



EE88DD

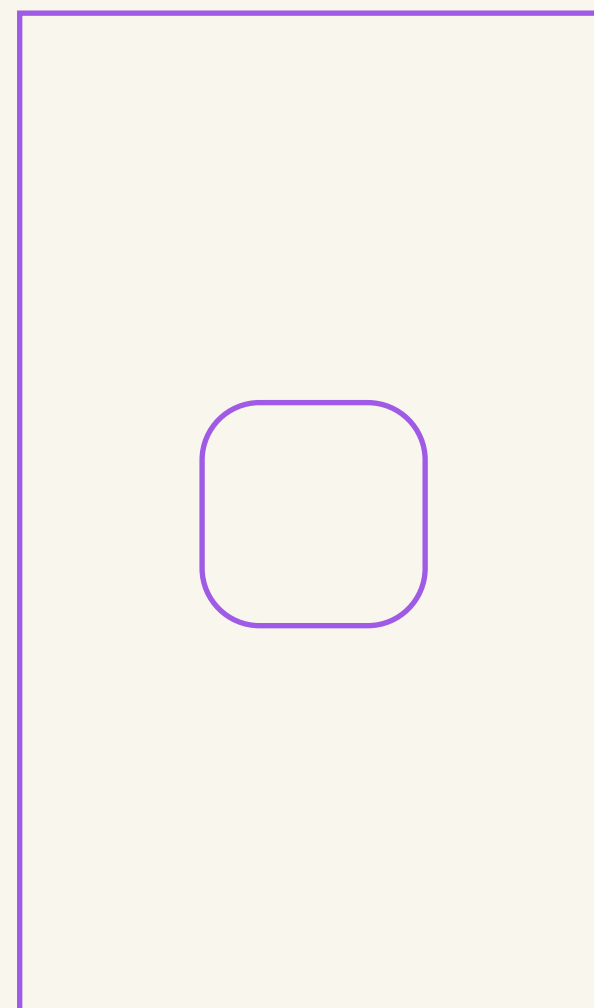


FFAAEE

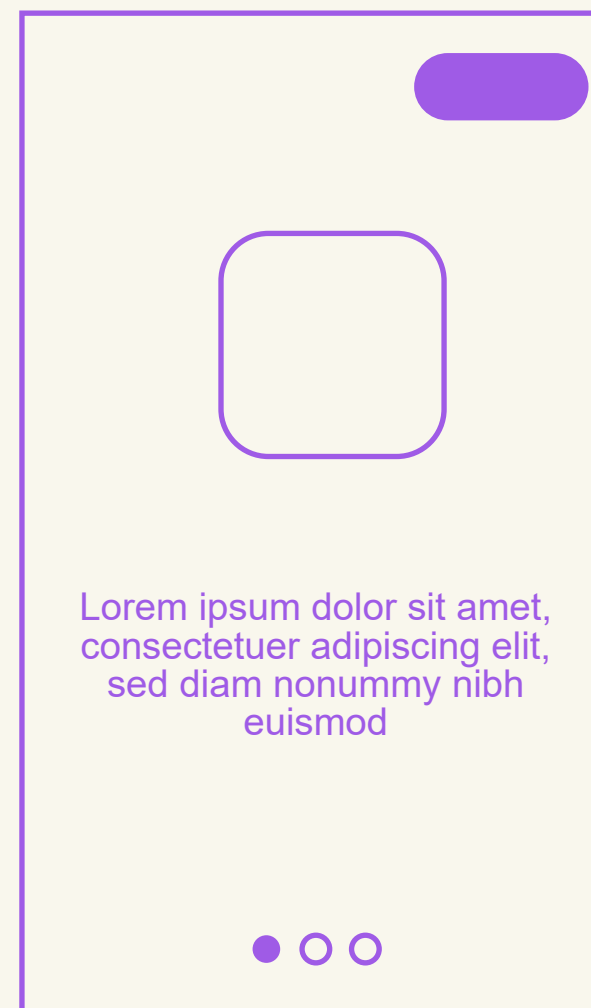
No contexto de saúde mental, apoio psicológico e vulnerabilidade, os tons de rosa transmitem cuidado, sensibilidade e empatia.

ESBOÇO

Página de carregamento



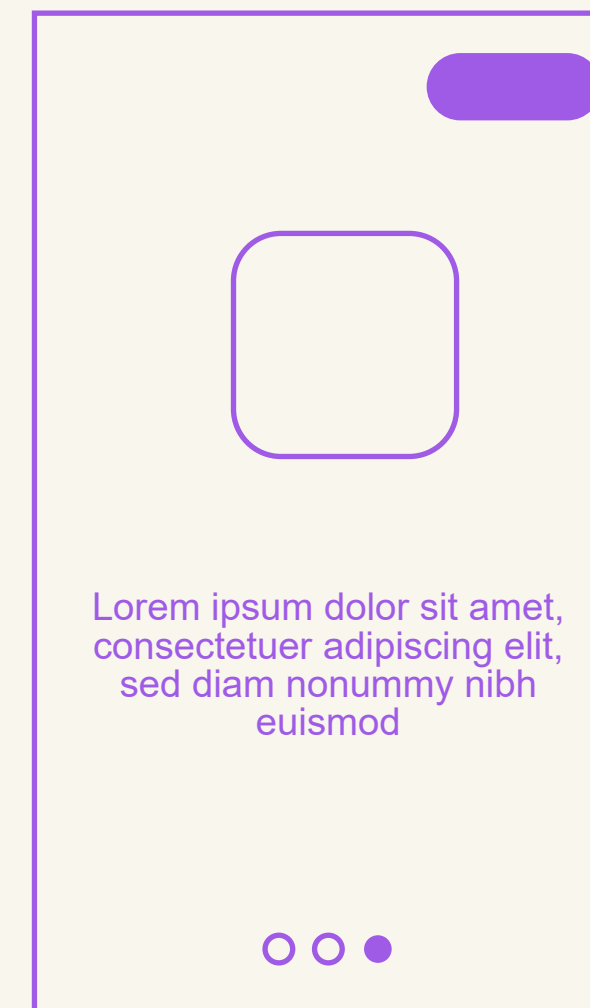
Apresentação do App



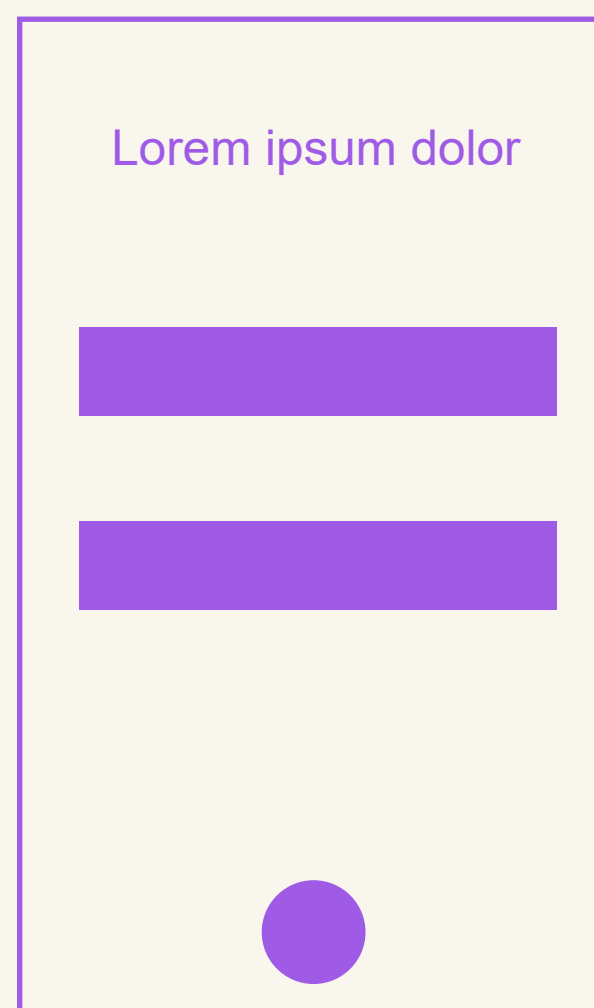
Apresentação do App 2



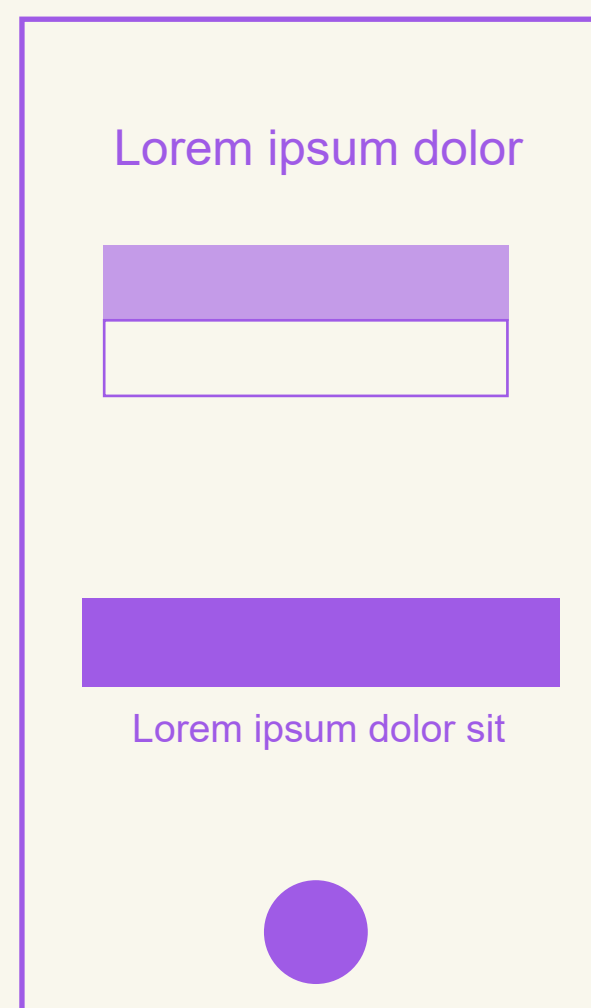
Apresentação do App 3



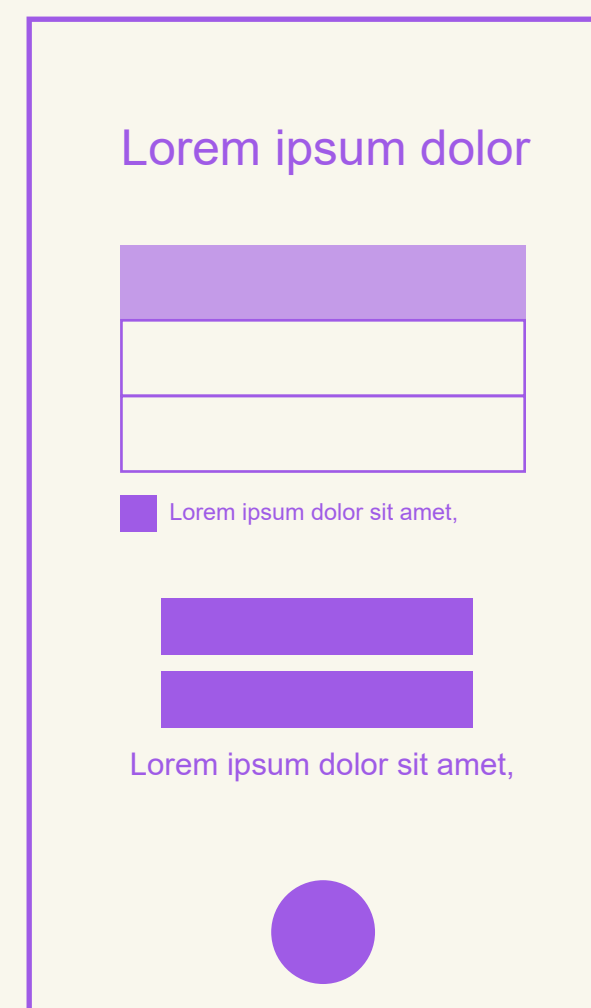
Boas-Vindas!



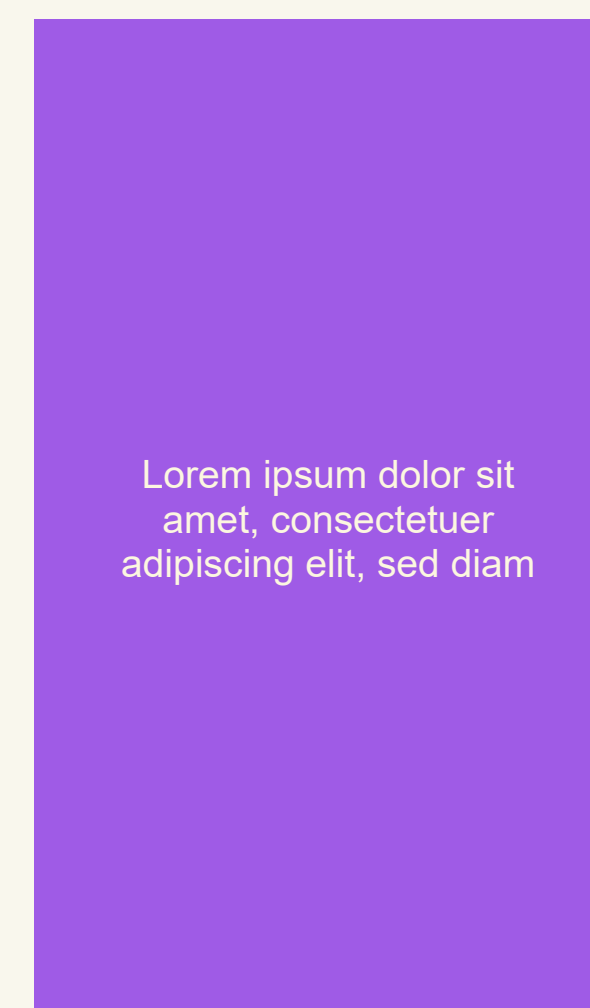
Primeiro Login

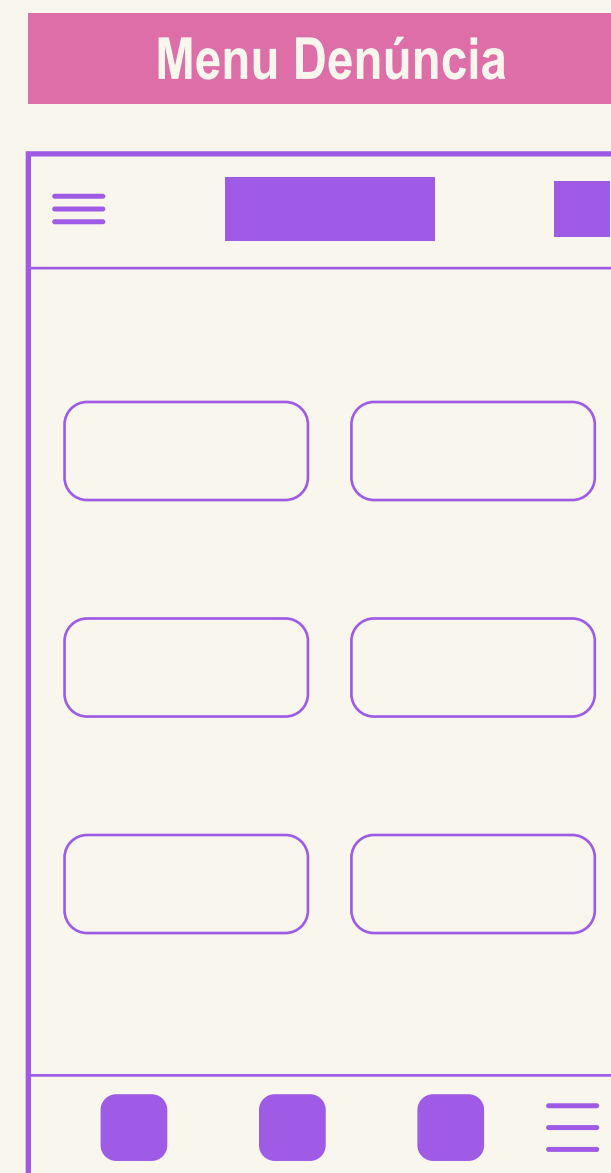
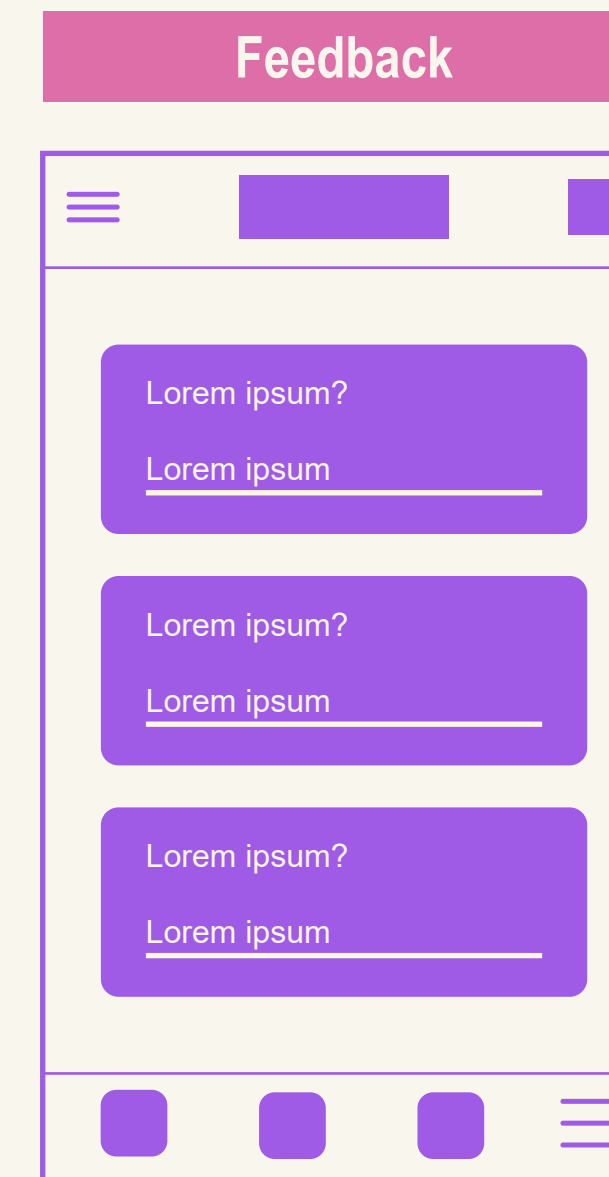
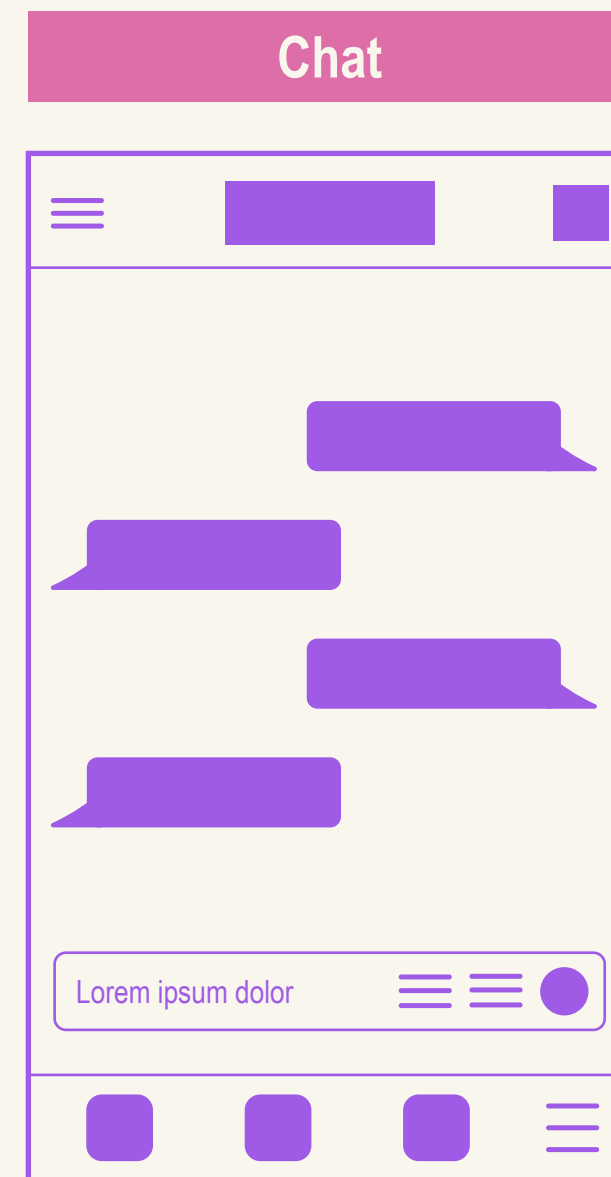
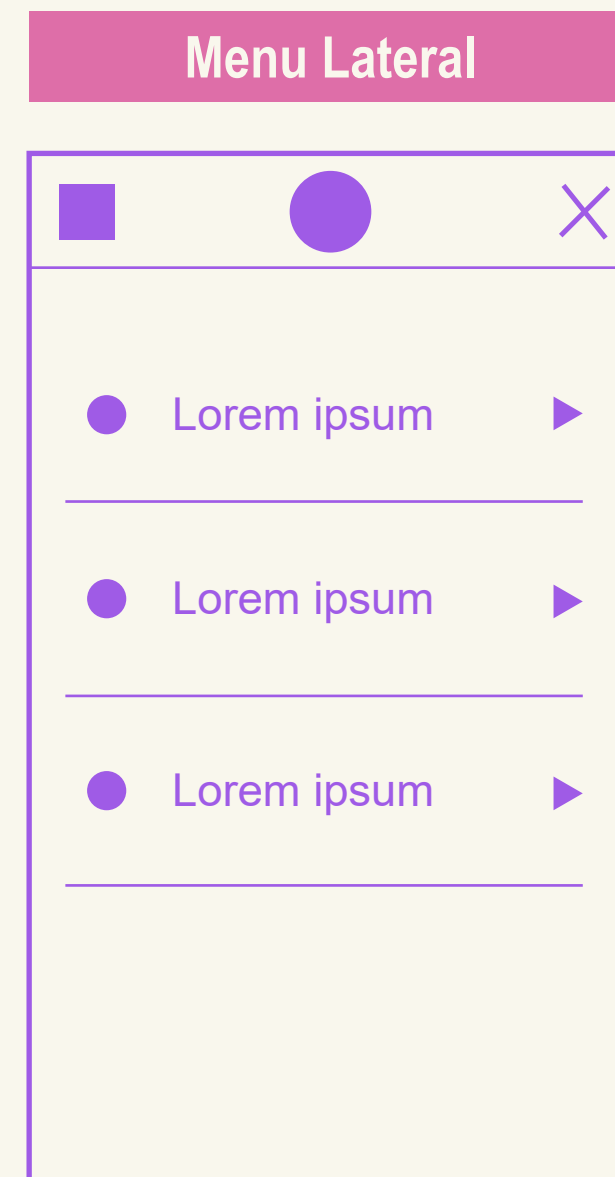
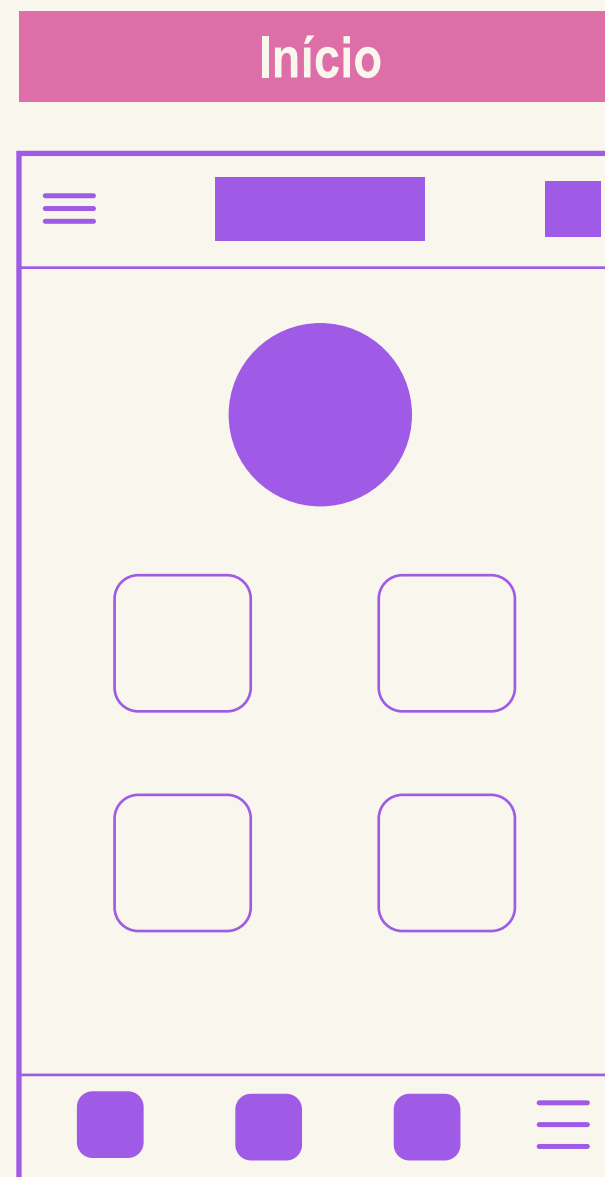


Cadastro

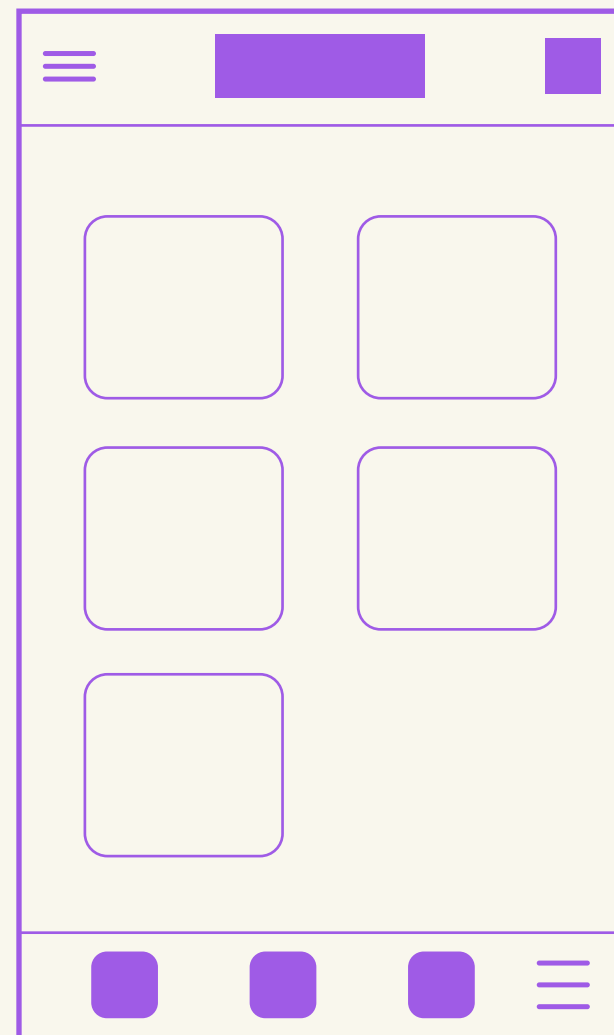


Conta criada

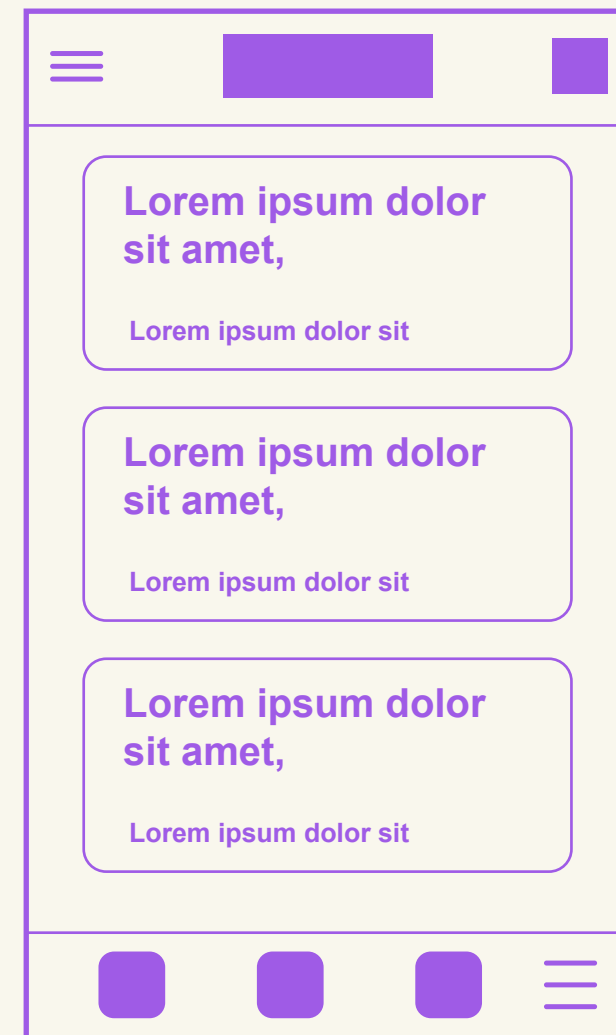




Mais opções



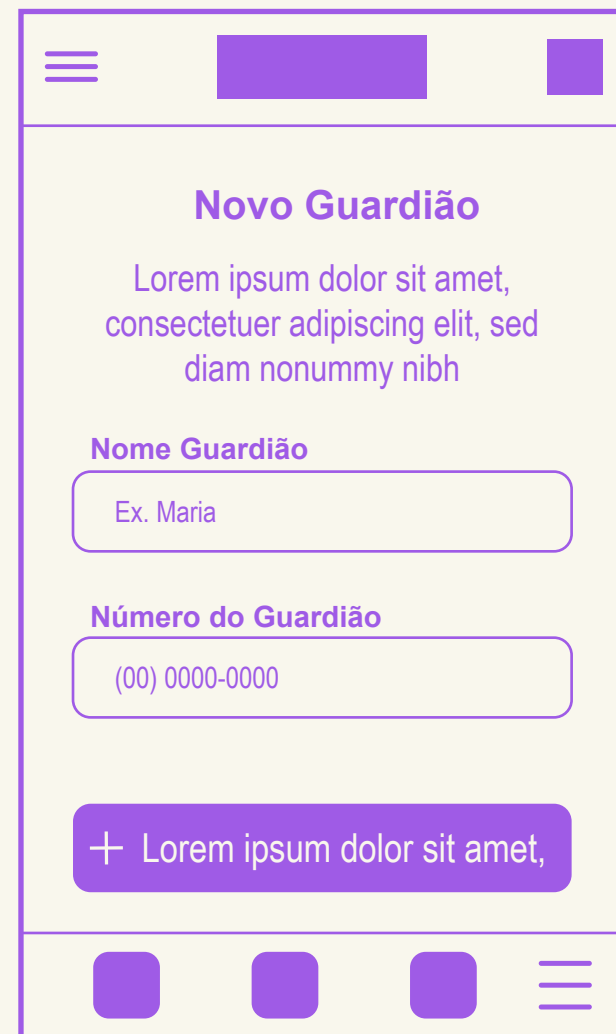
Artigos



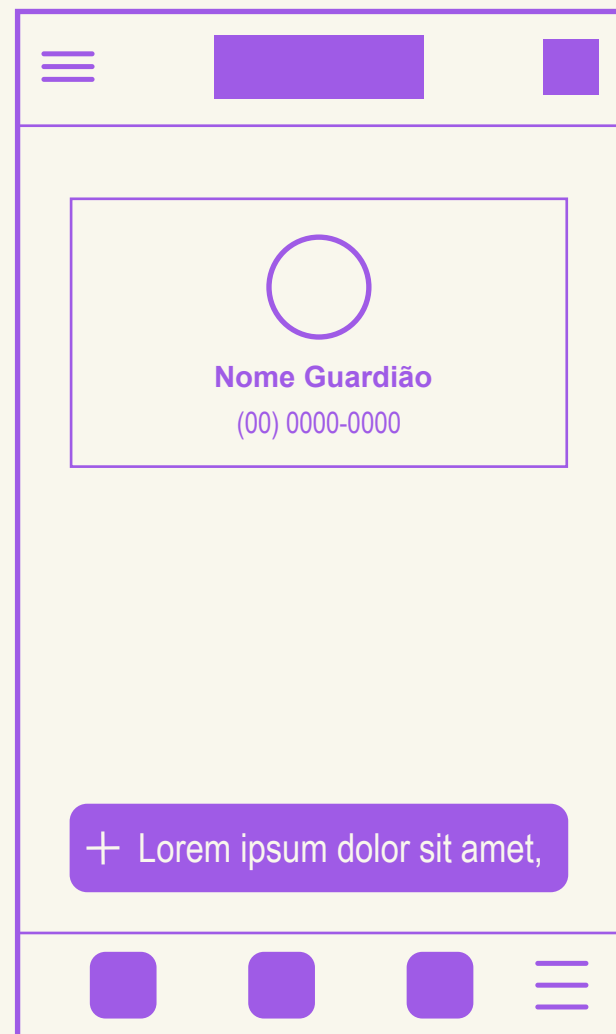
Guardiões



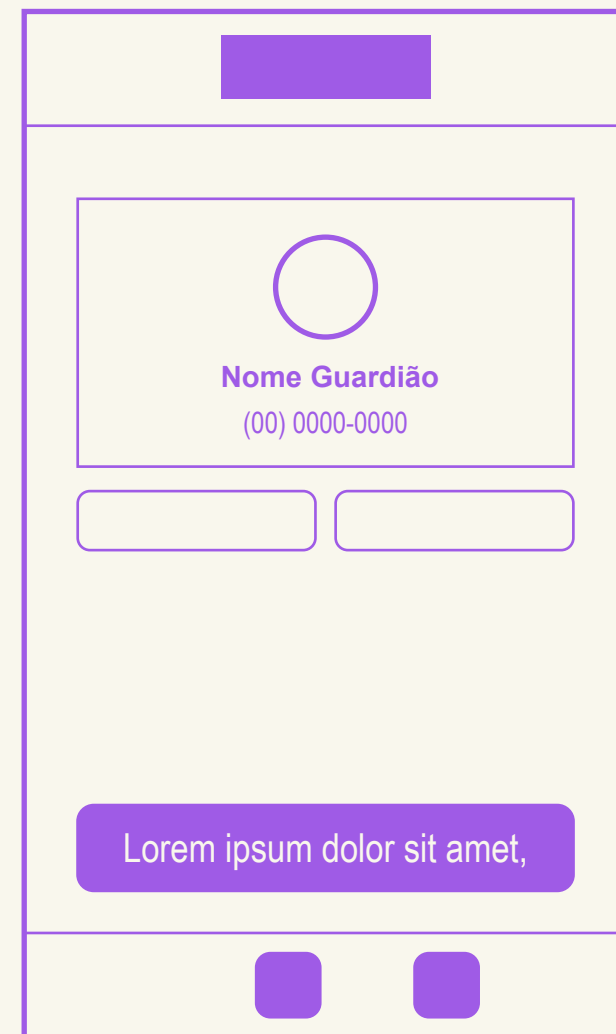
Guardiões



Guardiões

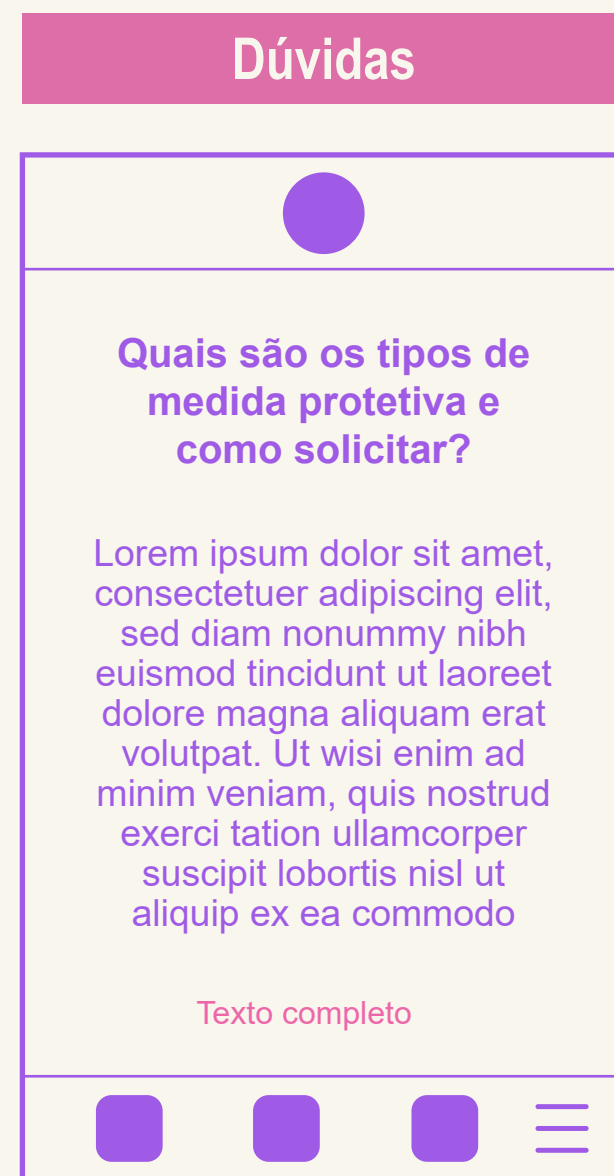
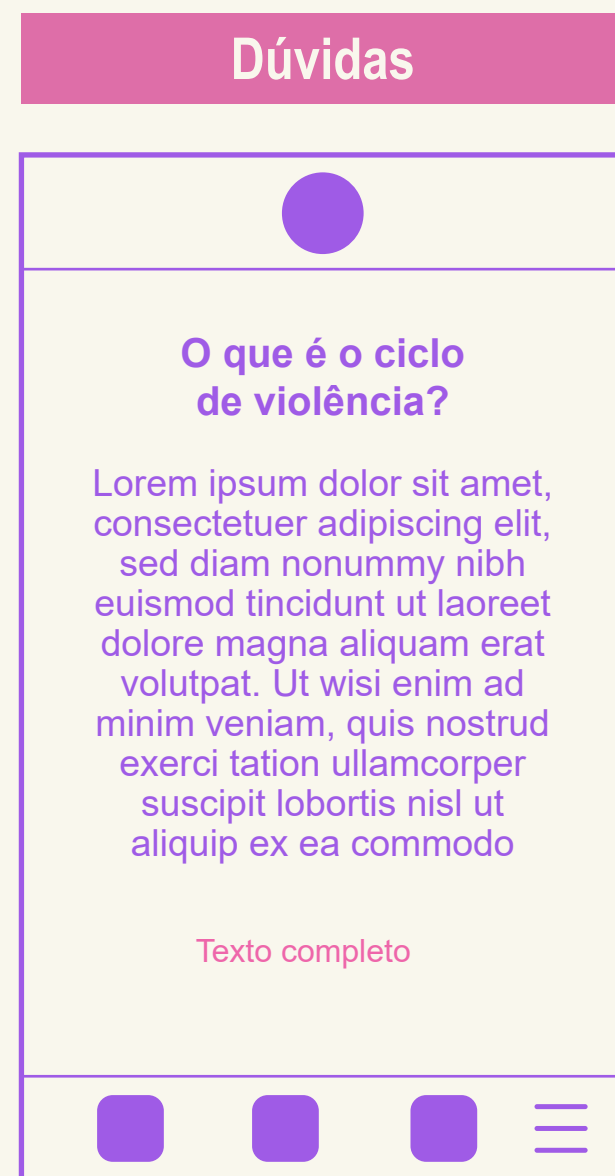
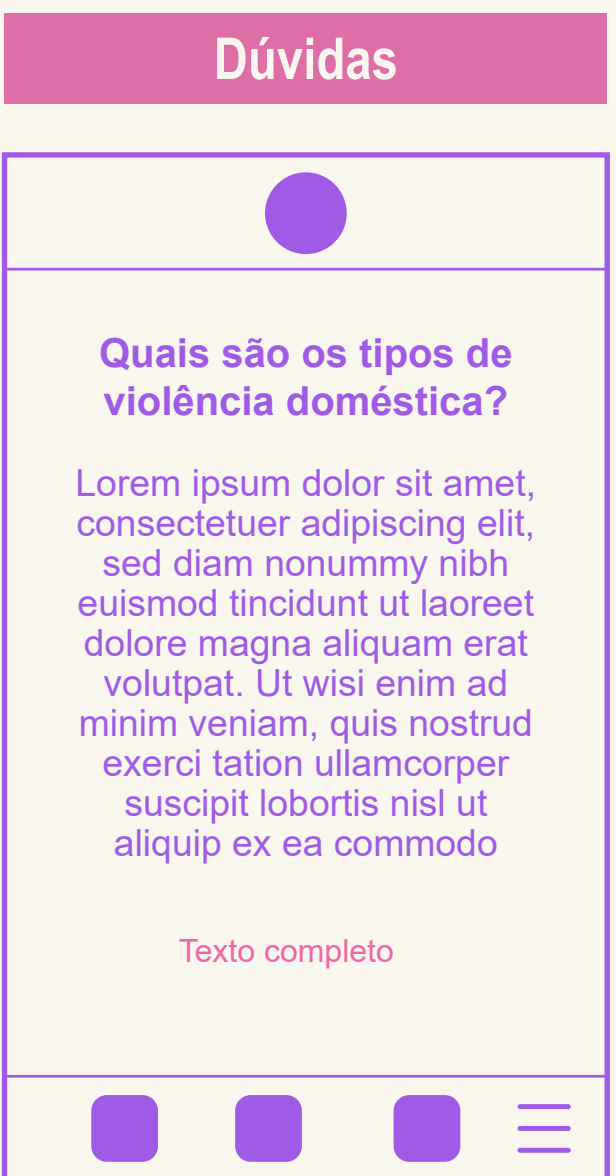
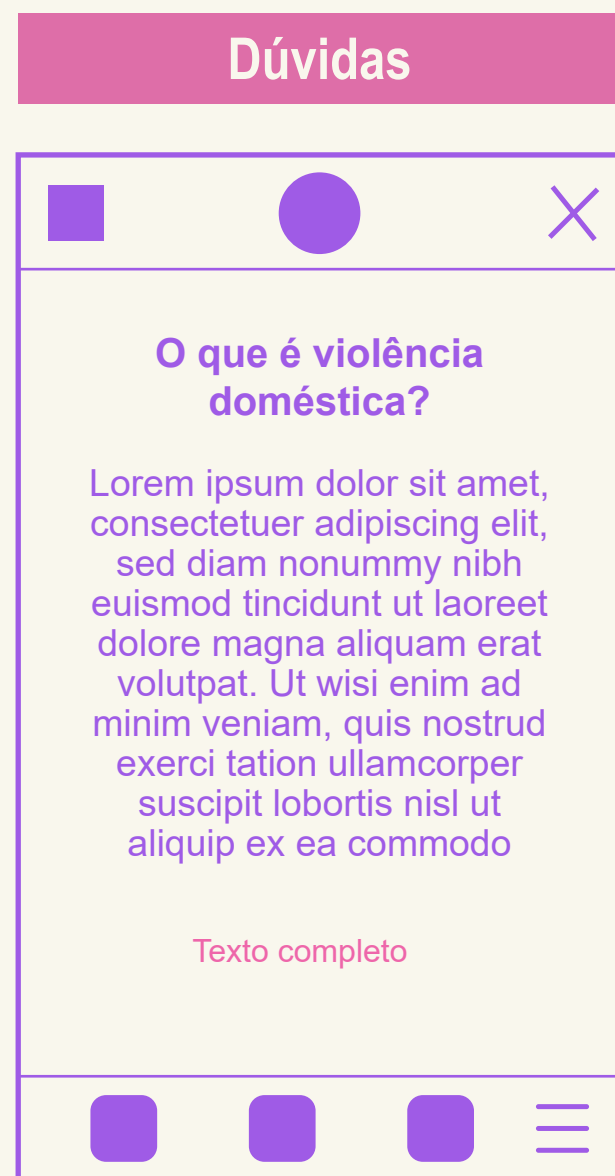
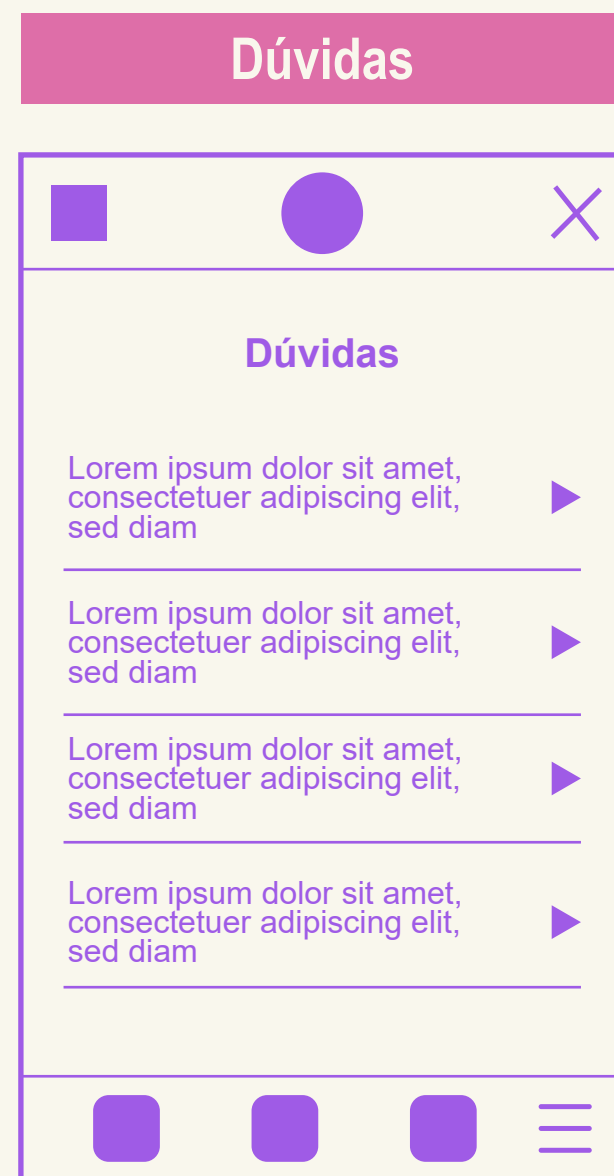
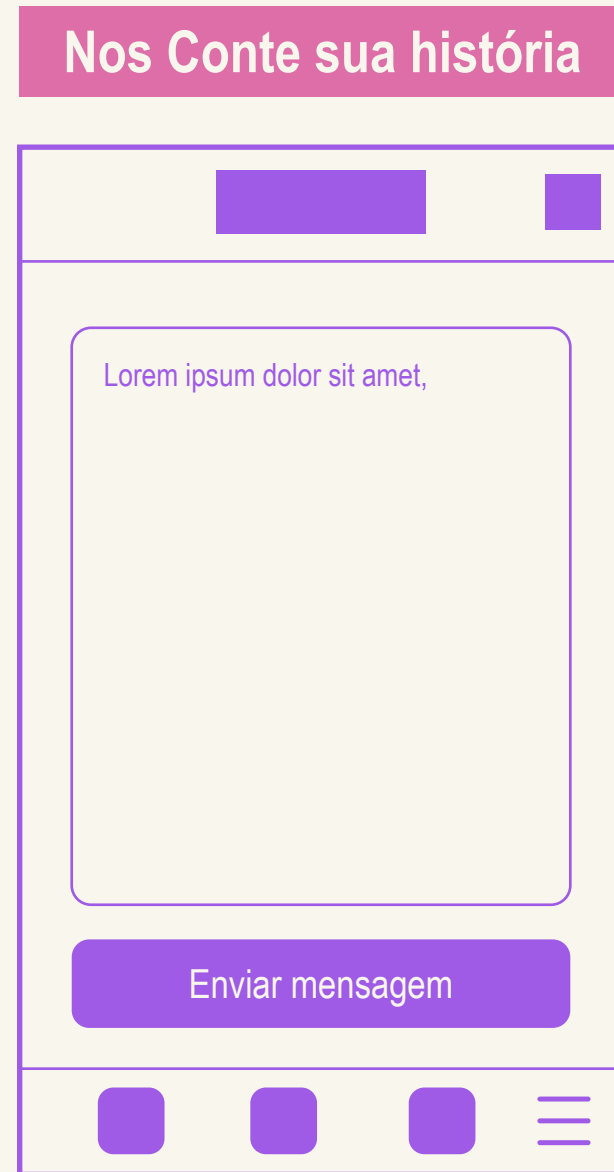
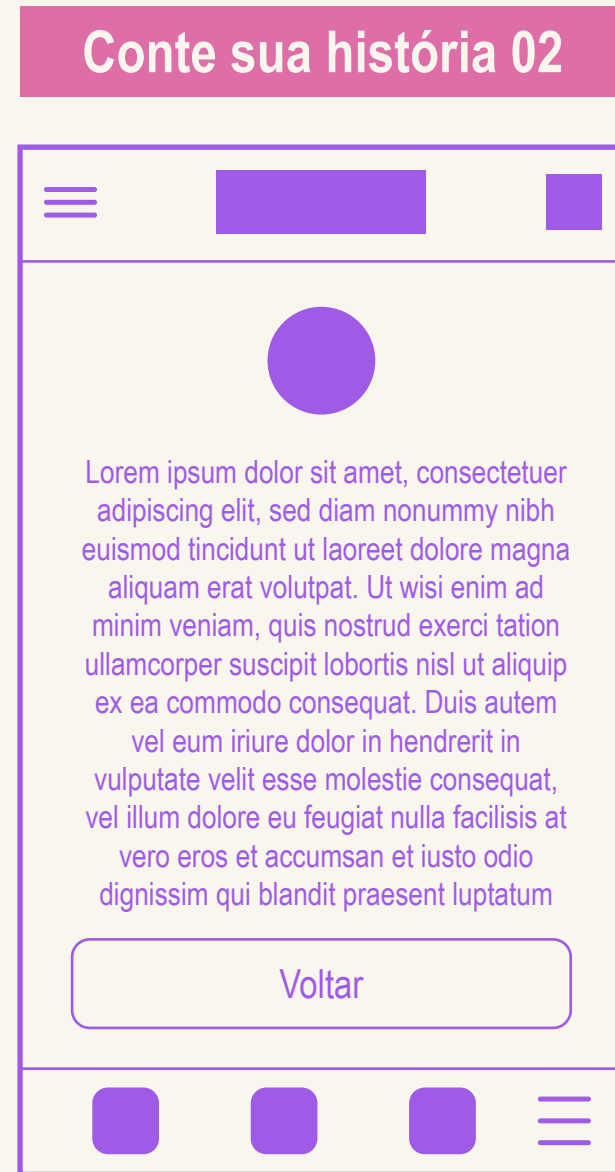
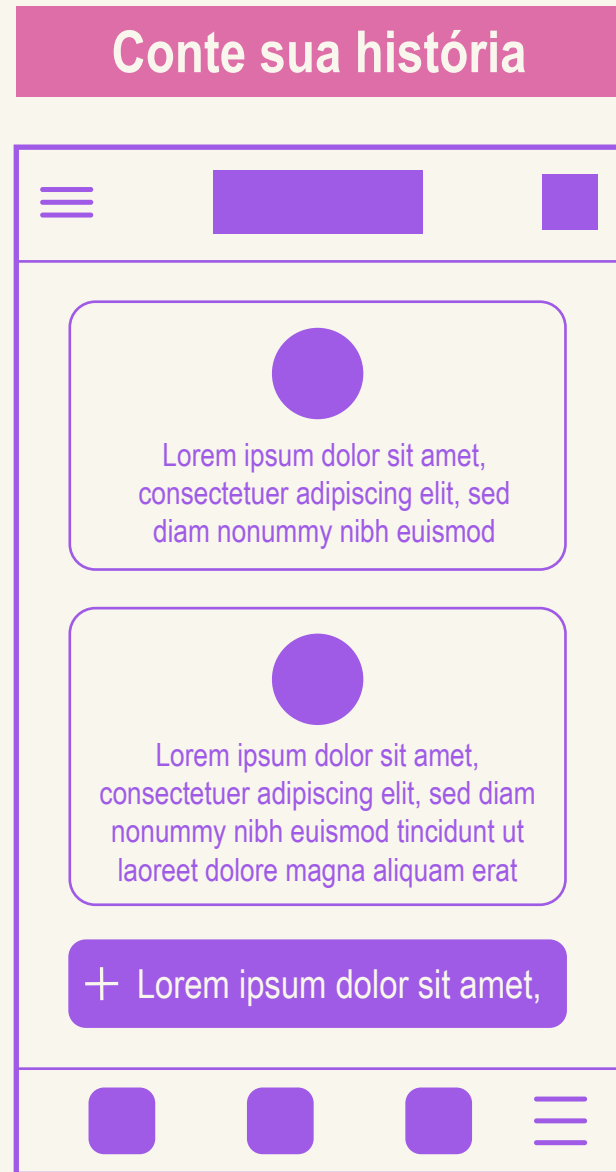
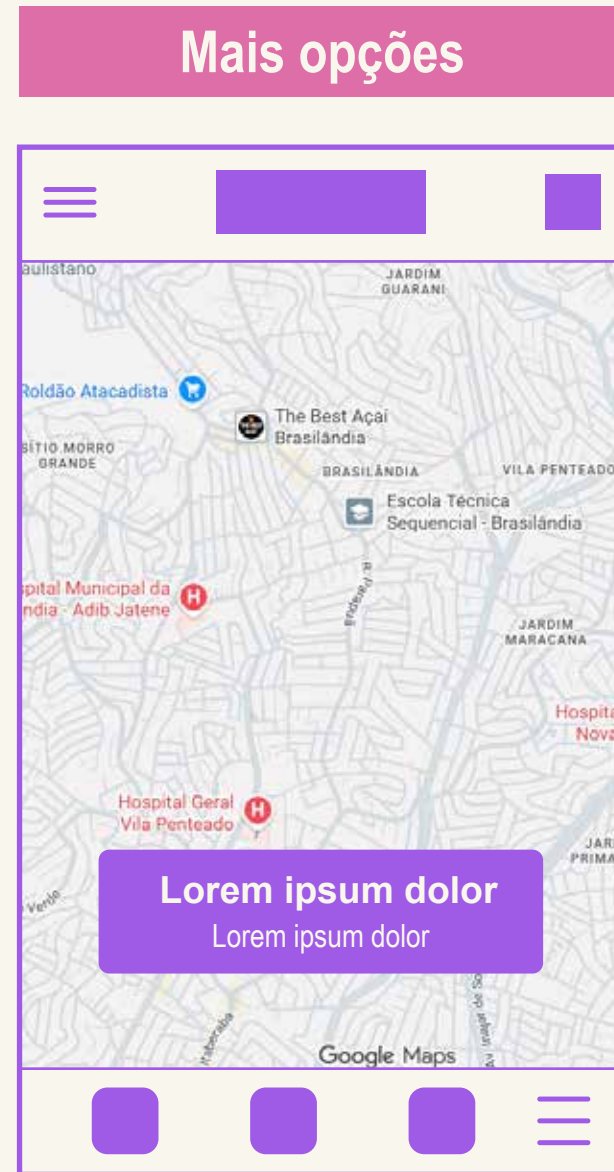


Guardiões



Guardiões







Apresentação do Aplicativo Final